

Autor: Gabriel Teitelbaum (Psicologia/UFRGS)
Orientador: Prof. Dr. Amadeu de Oliveira Weinmann (Psicologia/UFRGS)
Contato: gabrielteitelbaum@gmail.com



Introdução

Neste trabalho, abordaremos as relações entre adolescência e imigração. Como objeto de estudo, utilizaremos o filme *O Ódio*, de Mathieu Kassovitz.

Problema de Pesquisa

Que saídas são possíveis para esses que estão presos do lado de fora?

Marco Teórico

Trabalhamos com o conceito de nem nativo, nem estrangeiro, nem criança, nem adulto, de Rassial, para afirmar que adolescência e imigração formam uma sobreposição. Essas condições dificultam o processo de passagem adolescente, ou seja, a busca de significantes que simbolizem esse processo sem ultrapassar a borda.

Metodologia

Através da análise fílmica psicanalítica, exploramos as ferramentas que o diretor utiliza para mostrar a realidade e as possibilidades de saída dos jovens retratados. Dividimos esses elementos em dois blocos: palavra dita ou escrita e outros elementos da linguagem cinematográfica.

Hipótese

Utilizando-se de diversas técnicas cinematográficas, além da palavra dita ou escrita, *O Ódio* demonstra o não lugar ocupado pelos moradores do *banlieu* (*ban* = banido; *lieu* = lugar) no centro da cultura, ao mesmo tempo que apresenta formas de encontrar esse lugar, como a dança, a música e a linguagem. Os personagens principais simbolizam três formas de passar pela adolescência: atravessar o limite, ficar na borda, ser enlaçado pela cultura.



Referências:

- Adolescência.** *Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre*, Porto Alegre, v. 5, n. 11, nov., 1995.
CALLIGARIS, Contardo. *A adolescência*. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2009.
COSTA, Ana et. al. (Orgs.). *Adolescência e experiência de borda*. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
RASSIAL, Jean-Jacques. *A passagem adolescente: da família ao laço social*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1997.
_____. *O adolescente e o psicanalista*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 1999.